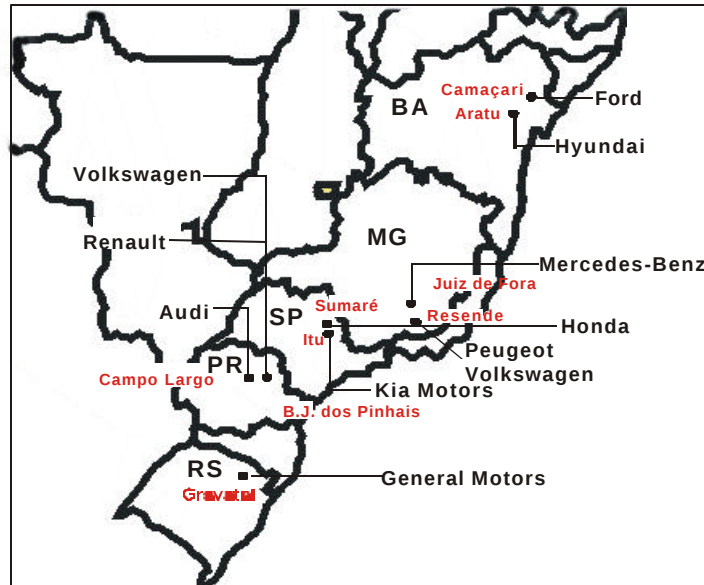


31

Durante a década de noventa, conforme registra o mapa abaixo, diversas empresas automobilísticas instalaram novas unidades montadoras no Brasil.

NOVAS MONTADORAS AUTOMOBILÍSTICAS NO BRASIL



Fonte: Folha de S. Paulo, 10/1/1999.

Pode-se mencionar, dentre os fatores que determinaram a localização dessas novas unidades automobilísticas no Brasil:

- (A) a expansão das zonas especiais de exportação, atraindo as empresas transnacionais, e a requalificação da infra-estrutura portuária necessária à expansão dos mercados globais;
- (B) a proximidade de matérias-primas necessárias ao processo produtivo, a presença de gasodutos e a previsão de instalação de usinas termelétricas;
- (C) os programas de isenção e/ou redução de impostos por parte de governos estaduais e municipais, que facilitaram a fixação das empresas (IPTU) e a circulação dos seus produtos (ICMS);
- (D) a construção local de infra-estrutura de energia e comunicação por parte das municipalidades, associada ao programa de redução progressiva de tributos fiscais e do imposto de renda;
- (E) a flexibilização das leis trabalhistas na escala estadual, permitindo maiores condições de competitividade às empresas no mercado de consumo regional e nacional.

32

Nos últimos quinze anos, registra-se uma significativa emigração de brasileiros para o Paraguai e para a Bolívia. No Paraguai, por exemplo, já há cerca de 300 mil imigrantes brasileiros legalizados.

Pode-se afirmar que esse fluxo migratório:

- (A) é produto do deslocamento, para o Cone Sul, de empresas brasileiras dos setores industriais e de serviços;
- (B) faz parte de um movimento sazonal vinculado às oportunidades da expansão do comércio varejista;
- (C) resulta da livre circulação da força de trabalho e capitais entre os países - membros do Mercosul;
- (D) está relacionado às melhores condições de apropriação de terras e à expansão da produção de soja e trigo;
- (E) foi determinado pela estratégia geopolítica brasileira de ocupação de áreas devolutas da fronteira oeste.

33

O uso de plantas transgênicas é bastante questionado pelos efeitos ainda imprevisíveis sobre os seres humanos e o meio ambiente, porém, há um forte apelo econômico para a sua adoção por parte dos agricultores. A soja transgênica é um desses exemplos de propaganda dos lucros imediatos difundidos pelo *agrobusiness* global sem que se leve em conta suas consequências socioambientais.

Dentre os argumentos estritamente econômicos para o uso da soja transgênica, identifica-se:

- (A) o aumento da produtividade das lavouras e a redução dos custos com agrotóxicos;
- (B) o crescimento da fertilidade do solo e a ampliação da densidade do hectare plantado;
- (C) a expansão da cultura para áreas consideradas impróprias e o uso de maquinaria;
- (D) a redução da mão-de-obra na fase de colheita e a maior associação com outras culturas;
- (E) a maior eficiência das áreas irrigadas e a ampliação do mercado de consumo interno.

34

O tratado que propõe a criação da ALCA faz parte da estratégia de afirmação da hegemonia econômica dos Estados Unidos no mercado mundial, sobretudo, através da circulação de bens e serviços *made in America*.

Assegura-se que esse tratado:

- (A) regula o comércio comunitário entre as nações do continente americano, visando à garantia da progressiva livre circulação de bens, serviços, capitais e pessoas entre todos os países filiados;
- (B) busca concluir a integração do NAFTA ao MERCOSUL, objetivando constituir uma zona de livre comércio capaz de competir com a União Européia e com a OPEP na escala regional e mundial;
- (C) pressupõe a redução dos impostos sobre as importações entre os Estados Unidos e os demais países da América do Norte, a fim de ampliar as trocas comerciais e o desenvolvimento tecnológico;
- (D) objetiva a ampliação de transferência de tecnologias e serviços, a fim de reduzir as disparidades socioeconômicas entre os países anglo-saxões e latinos do continente americano;
- (E) propõe integrar os países do continente americano em um mesmo bloco comercial, à exceção de Cuba, com o objetivo de intensificar o fluxo de bens e serviços pela redução progressiva de tarifas.

35

Nos dias atuais, em que a integração regional / mundial nos campos econômico, político e militar se faz acompanhar da fragilização da soberania nacional, muitas sociedades enfrentam tensões violentas. Em algumas dessas sociedades, os conflitos sociais e as guerras civis promoveram a criação de estados fortemente marcados por identidades culturais homogêneas.

O trecho acima chama atenção para:

- (A) a ampliação dos espaços globalizados como negação aos totalitarismos políticos do passado, sobretudo, nos países mais pobres e sensíveis às propostas radicais de oposição e às reformas neoliberais;
- (B) uma contratendência ao processo de globalização, sustentada pela busca de organização de estados unificados, em termos étnicos e/ou religiosos, instituindo novas territorialidades políticas;
- (C) as transformações ocorridas nos países do bloco socialista soviético, objetos de reformas políticas que só agravam as perdas econômicas da sociedade e alimentam o movimento de retorno ao comunismo de Estado;
- (D) as mudanças de concepção de Estado Nacional na era da globalização, principalmente, em virtude da integração cultural e política característica da nova ordem hegemônica que se instaura e atinge as sociedades em escala planetária;
- (E) a constituição de um bloco político que vem articulando os países insatisfeitos com a sua atual participação econômica e militar na nova ordem global e, sobretudo, com a soberania dos Estados Unidos no mercado mundial.

